

O USO DO ATMOMETRO EKERN PARA ESTIMAR EVAPORAÇÃO EM ÁREAS MUITO CHUVOSAS NA AMAZÔNIA: RESULTADOS PRELIMINARES

Therezinha Xavier Bastos - EMBRAPA-CPATU; Caixa Postal, 48, CEP 66.095-100, Belém-Pa, FAX (091)226-9548.

Thomas W. Giambelluca - University of Hawaii at Manoa, Honolulu, Hi 96822, U.S.A.

Nilza Araújo Pacheco (EMBRAPA-CPATU)

Tatiana Deane de A. Sã (EMBRAPA-CPATU)

Em áreas muito chuvosas, notadamente na Amazônia brasileira, é problemática a quantificação da evaporação, dada a dificuldade de se utilizar modelos mais elaborados que levam em consideração variáveis meteorológicas, face a insuficiência de instrumental na região. Para reduzir tal problema está sendo testado na EMBRAPA/CPATU em Belém, um tipo de evaporímetro conhecido como atmometro Ekern desenvolvido para medir evaporação em áreas de difícil acesso e intensa precipitação no Hawaii, U.S.A. (Giambelluca et al, 1992). O aparelho consiste de uma superfície evaporante constituída de pedra de filtro de 152 mm de diâmetro inserida em tubo de PVC que serve de reservatório de água e de proteção, e coberto com uma peça de "plexiglass" branco de 3 mm de espessura e  $0,1m^2$  de área, instalada a 100 mm sobre a superfície evaporante. O atmometro encontra-se montado a 1.10 m de altura em uma área padrão gramada do posto agrometeorológico do CPATU. A leitura é diariamente anotado-se a quantidade de água que é repostada para encher o instrumento. Os resultados obtidos embora preliminares mostram concordância com os valores obtidos em tanque classe A, além de oferecer vantagem sobre esse tanque, tais como: 1 - baixo custo de aquisição; 2 - facilidade de transporte e instrumentação e 3 - redução de erros provocados pelas chuvas.